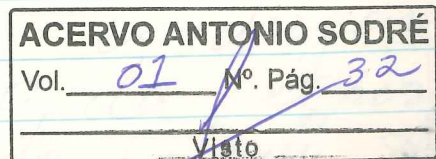


O VENTO FRIO QUE ATRAVESSA A JANELA  
É QUE ME FAZ ESTREMECER O CORPO,  
ME CONFIGURA TEU ROSTO.  
OH! QUISERA TER A FORÇA E A SEGURANÇA  
DE PODER PENSAR EM VOCE,  
SEM A PRETENSÃO DE TÊ-LA,  
PORÉM A SAUDADE ME PROVOCA A VÊ-LA!  
AFINAL, QUE, SER SOU EU, TEIMOSO E ILUDIDO,  
QUEM ENTÃO PRA SIMESMO, SUGERE QUE  
SUA VIDA SÓ SEMA VIDA PRA NUM,  
EM PLENA FELICIDADE,  
SE VOCÊ NUM GESTO DISSESSE:  
— VEM! VEM QUE EU TE AMO!



10/10/10

citom nomes relativos a cultura  
mato grossense.

A Tarde concilia...  
alia...  
remedia

甲	明
明	明
明	明
明	明
明	明

甲

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
 Vol. 01 Nº. Pág. 36  
 Visto

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
 Vol. 01 Nº. Pág. 36  
 Visto

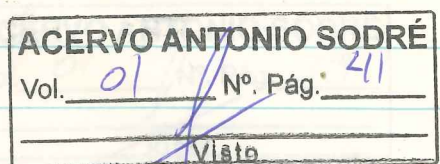
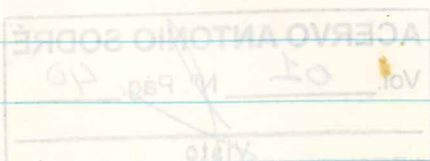


BRISAS, TEMPESTADES, BODEMOMINHOS,  
CORACOES SÓ GINHO A ROGAR,  
VENTANDO VENTA, VENTA, A TARDE VAI  
~~TRISTE E O CAMINHO,~~  
BALANÇANDO O COQUEIRO!

VENTO, VENTO, VENTO!  
VENTAI! VENTAI! VENTAI!

VENTO QUE ESTREMECE,  
AMOR QUE NÃO ME ADOCE,  
QUANDO A PAIXÃO ACABA,  
O CORAÇÃO ESDOCE E TAI

VENTO, VENTO, VENTO,  
VENTAI, VENTAI, VENTAI!



# VENTO - -

VENTO! VENTO! VENTO!  
VENTAI! VENTAI! VENTAI!  
(QUE ESTOU ATENTO!)

~~IRAO~~ suave  
como tu, meu sentimento,  
VENTO! VENTO! VENTO!  
VENTAI! VENTAI! VENTAI!

BRISAS, TEMPESTADES, RODEMOINHOS,  
EMBALANDO, Corações só <sup>VELEJAR</sup> ~~LEVAR~~ ~~LEVAR~~  
~~A LEVAR, EMBALANDO,~~  
VENTANDO A TARDE VAI,  
BALANÇANDO O COQUEIRO,  
VENTO, VENTO, VENTO!  
VENTAI, VENTAI, VENTAI!

Ai ~~o~~ VENTO ~~que~~ ~~estremece~~;  
~~DESEJO~~ ~~que~~ AMOR QUE NÃO ME ADECE,  
Roda quando A PAIXÃO ACABA,  
O coração ~~que~~ ~~esquece~~ E TRAI  
~~Como um~~ VENTO INSANO...

FAZENDO O VENTO,  
QUE PASSOU SEM DO  
DEIXANDO <sup>M</sup> SÓ ~~EDAMENTO~~ TÃO SÓ!  
VENTO! VENTO! VENTO! ~~OU~~  
VENTAI! VENTAI! VENTAI!

E ASSIM vai, rompendo a ventania,  
Sopro invisível, saído do nada,

Perdi minha namorada,  
& acabei chorando

Vento, vento, vento!  
Ventai! Ventai! Ventai!

---

DESEJO O VIAJAR,  
E CONHECER TERMAS DISTANTES,  
ILHAS Suntuosas, CIDADES

... VENTO ...

(Antonio Sodré)

VENTO! VENTO! VENTO!  
VENTAI! VENTAI! VENTAI!  
(QU'ESTOU ATENTO!)

SUAVE COMO TU, MEU SENTIMENTO!  
VENTO! VENTO! VENTO!  
VENTAI! VENTAI! VENTAI!

BRUAS, TEMPESTADES, REDEMOINHOS,  
CORACOES JOZINHOS, A VELEJAL  
VENTANDO A TARDE VAI,  
BALANÇANDO O COQUEIRO,

VENTO! VENTO! VENTO!  
VENTAI! VENTAI! VENTAI!

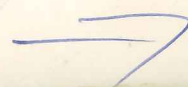
VENTO QUE ME ESTREMECE,  
AMOR QUE NÃO ME ABUECE,

QUANDO A PAIXÃO ACABA,  
O CORAÇÃO ESQUECE  
E 'TRAI...

VENTO! VENTO! VENTO!  
VENTAI! VENTAI! VENTAI!

E ASSIM VAI,  
ESTE SOPRO INVISÍVEL,  
SAÍDO DO NADA,

ACERVO ANTONIO SODRÉ	
Vol. 01	Nº. Pág. 44
	Visto



PERDI MINHA NAMORADA,  
E QUASE CHORANDO

VENTO! VENTO! VENTO!  
VENTAI! VENTAI! VENTAI!

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 01  
Nº. Pág. 45

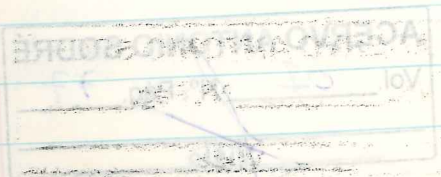
ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 01 Nº. Pág. 45  
Visto

TAMBÉM CABEÇAS

É todas as meninas  
os meninos vão  
Para pra' dançar...  
num momento  
~~Para num momento~~  
~~dejeando~~  
Em momento  
Suspirando - - -  
Ah! Ah! Ah!

Em plena rua  
Em plena praça...  
Para contagiar

RENE E Todos os --



ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 01 Nº. Pág. 76  
Vista

Soa o alaúde!

É imperioso este momento.  
Melodias soltas do fundo do peito,  
Minhas mãos dedilhando as cordas,  
Saída voce, admirável, venerável,  
É mais venturosa das mulheres.

Em mim como um grito  
Que sai do mais recôndito abismo  
Do meu ser,  
Alardeia o mundo e o universo  
Responde um som,  
Algo de grandioso acontece então;  
É voce - pousando a mão  
Na minha mão.

O bosque em flor,  
A tarde umedejada,  
Teu corpo frágil,  
Teu rosto ágil,  
A dar o ar da graça,  
Me insta a acariciar teu rosto  
Teus cabelos,  
E tê-los em minhas mãos,  
Me faz sentir o mais feliz,  
Do deuses, ~~gozando~~ no paraíso  
A percorrer teus sonhos de ~~suíça~~  
A prodite.

Dia Hora

Trabalhos

Me doi te procurar  
& me perder na tua ausência.

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 07 Nº. Pág. 277  
Vista

Anotações

Me doi te procurar,  
& me perder na tua ausência.  
Não sei viver sem voce,  
& tudo o que mais quero  
É ter voce comigo.  
Comilhar e olhar do lado  
& só sentir o vácuo,  
Faz de mim  
O mais desilado dos seus.

Hoje é sábado,  
É como todo sábado penso em  
te encontrar,  
Tolhendo livros,  
Sentada na mesma cadeira,  
Onde com voce,  
Senti a dor pulsar meu peito.

Sem jeito, agora,  
Quero só ir fora,  
Pra ver se voce vem  
Matar minha saudade.

sodré

MANIFESTO ECOLÓGICO  
(Antonio Sodré)

DE LUBAM NOSSAS ARVORES  
DERRUBAM NOSSAS ALGORTES

CADÊ MINHA PALMEIRA  
" " ARBOEIRA?  
" " MEU PE-DE-IRÉ  
NÃO REITA NEM O "P."

CADÊ MEU MATO GROSSO?  
" " GROSSO MATO?  
DERRUBAM NOSSAS ARVORES  
DERRUBAM NOSSAS ALGORTES

E AGORA O QUE NOS RESTA?

RESTA SU' KERAK,  
LEBIC DIO DEN-DA-CHUVA  
MMS ANOIO DIO UGARÁ



Casterix  
Antônio Sodré de  
Souza Neto...

ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 01 Nº Pág. 228

Visto